

## SUPERESPORTES

COPA DO NORDESTE Em final agitada, Fortaleza vence Sport, é campeão regional e ganha moral para estreia na Libertadores

# Leão do Pici rugue mais alto pela taça

DANILO QUEIROZ

Primeiro time do Nordeste a conquistar o direito de disputar a fase de grupos da Libertadores via pontos corridos na Série A do Campeonato Brasileiro — o quarto, se somadas outras formas de classificação —, o Fortaleza garantiu o domínio regional em 2022. Ontem, em um Castelão em festa com mais de 50 mil pessoas, o time cearense venceu o duelo de leões contra o Sport e conquistou, pela segunda vez na história, a taça da Copa do Nordeste, exatamente na semana da primeira participação do Leão do Pici na Libertadores.

Dias antes de iniciar a luta por um bom desempenho na primeira empreitada do clube na principal competição da América do

Sul, o Fortaleza reafirma o crescimento regional com a nova conquista. Se encaminhando para a quarta participação seguida na Série A do Campeonato Brasileiro, o Leão do Pici garantiu a taça da Copa do Nordeste de maneira invicta. Foram 12 partidas sem nenhuma derrota, desempenho que dá moral para os próximos desafios da temporada.

Na forte rivalidade entre os times do Nordeste, a conquista do Fortaleza sobre o Sport também acrescentou um tempero extra em favor dos cearenses. No ranking de títulos por estado, o Ceará igualou os quatro títulos dos times de Pernambuco. Agora, as duas federações estão empatadas na segunda colocação da lista geral de maiores campeões, atrás apenas da Bahia, com oito ao longo da história da

Divulgação/Fortaleza



Torcida tricolor expõe mosaico com a frase "Rei Leão" no Castelão: festa serve de combustível para voo continental do clube

competição regional.

Em um jogo quente e tenso em campo, o Fortaleza fez bom uso da pressão imposta pelos gritos de sua torcida e foi dono das melhores chances de gol no primeiro tempo. Mesmo atuando como visitante, o Sport também deu trabalho em alguns momentos. O gol, que acabou sendo o do título, saiu somente nos últimos minutos. Aos 45, Moisés tentou driblar na área e foi derrubado por Thyere. Yago Pikachu cobrou bem, Maílson foi na direção da bola, mas não conseguiu evitar o encontro dela com as redes.

Com a necessidade de buscar pelo menos um gol para seguir vivo na disputa, o Sport voltou para o segundo tempo com uma proposta de ser mais ofensivo. O que se viu, porém, foi um jogo

*"Dá confiança para estrear na Libertadores vindo de um título. Nosso adversário vai achar que estamos relaxados, mas vamos chegar bem. Comemorar e virar a chave com muita gana para vencer"*

**Marcelo Benevenuto,**  
zagueiro do Fortaleza

de disputas intensas, com alguns amarelos para os dois lados. Aos 21, Pedro Naressi assustou de cabeça, mesmo estando em posição de impedimento. Dois minutos depois, o VAR assumiu o protagonismo. Primeiro, anulou pênalti em favor dos pernambucanos por julgar que a falta aconteceu fora da área. A decisão levou cinco minutos para ser concretizada. Aos 35, o Fortaleza ficou com um a menos quando Robson foi expulso por cotovelada em Thyere.

Mesmo com a vantagem numérica, o Sport não encontrou forças para sair da marcação dos cearenses. Nos últimos minutos, sob os intensos gritos da torcida, a chuva surgiu para brindar — e provocar, até mesmo, uma queda de energia — a conquista do Leão do Pici. No abafa dos pernambucanos,

o Fortaleza afastou todas as tentativas e saiu para a vibração com a conquista no Castelão.

A ideia do Fortaleza, agora, é utilizar o título da competição, chamada carinhosamente de Lam-pions League pelo fato de seu troféu relembrar o da Liga dos Campeões, como combustível para a primeira participação na Libertadores. Na quinta-feira, o time fará jogo histórico contra o Colo-Colo, do Chile, no mesmo Castelão, e com promessa de uma atmosfera tão — ou até mais — envolvente.

"Dá mais confiança para estrear na Libertadores vindo de um título. Nosso próximo adversário vai achar que estamos relaxados, mas vamos chegar bem. Comemorar hoje, amanhã e virar a chave com muita gana para vencer", vibrou o zagueiro Marcelo Benevenuto.

## GINÁSTICA ARTÍSTICA

## Júlia Soares conquista ouro no solo em Baku

Júlia Soares participou pela primeira vez de uma etapa da Copa do Mundo por Aparelhos de ginástica artística e já sentiu a alegria de ter uma medalha de ouro. A ginasta de 16 anos impressionou os jurados na disputa do solo, ontem, em Baku, capital do Azerbaijão, e ficou com o primeiro lugar do pódio, seguida pela húngara Dorina Boeczoego e a usbeque Dildora Aripova.

A brasileira conseguiu a classificação para a final ao terminar a fase anterior em primeiro lugar, com uma nota de 13.233. Com isso, chegou à decisão como grande favorita e competiu de acordo com a expectativa, atingindo a nota final de 13.433 para se tornar campeã, contra 13.166 de Boeczoego e 12.866 de Aripova.

Antes do ouro, Júlia vinha empolgando com boas apresentações, como no Pan-Americano de Ginástica do Rio de Janeiro, no ano passado. Na ocasião, homologou um novo elemen-

to no código de pontuação da modalidade: o "candle mount" com meia volta, também chamado de entrada em vela com meia pirueta.

"A Júlia entrou no tablado sabendo que poderia ser campeã. Ela aqueceu bem e, assim que começou a série, foi para ganhar, com confiança. Fez um solo superbom, acrobático e se encheu de motivação para o restante da temporada. Tere-mos o Campeonato Pan-Americano, o Mundial, e ela mostrou do que é capaz", afirmou a técnica Iryna Ilyashenko.

A Seleção Brasileira também foi representada por Carolyne Pedro, de 21 anos, integrante da equipe que conquistou a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, junto com Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Jade Barbosa e Thaís Fidélis. Ontem, ela terminou em quinto lugar nas barras assimétricas, com nota 12.800, em prova vencida

Divulgação/Confederação Brasileira de Ginástica



Brasileira de 16 anos ficou no lugar mais alto do pódio na primeira participação em uma Copa do Mundo

pela francesa Lorete Charpy, com 13.866. As holandesas Naomi Visser (13.100) e Vera Van Pol (12.966) completaram o pódio.

Tanto Carol quanto Júlia competiram nas classificatórias da trave, mas não conseguiram vaga nas finais. Carol ficou com o 17º lugar, uma posição acima de Júlia,

que terminou a disputa em 18º. Nomes expressivos da ginástica, como a brasileira Rebeca Andrade, a americana Jade Carey e a italiana Vanessa Ferrari não participaram do torneio.

"Todas as principais favoritas participam juntas apenas dos Jogos Olímpicos e do Mundial.

Em Baku, tivemos uma etapa de Copa do Mundo com nível muito alto, com excelentes ginastas da França, da Alemanha, da Holanda e da Ucrânia, por exemplo. Não foi nada fácil. E cabe lembrar que a Júlia ganhou com bastante vantagem sobre a segunda colocada", completou Iryna.

## BRASILEIRÃO FEMININO

## Cresspom empata com Esmac e fica fora do G-8

Não foi nesta rodada que o futebol do Distrito Federal conseguiu colocar dois times entre os oito primeiros colocados na Série A1 do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Cresspom teve a chance de se juntar ao Real Brasília no G-8, mas acabou empatando com a Esmac, por 2 x 2, no Estádio Abadião, em Ceilândia. O empate inesperado deixou as Tigresas do Cerrado na nona colocação geral.

O resultado, porém, poderia ter sido completamente diferente. Com um primeiro tempo bem jogado, a equipe candanga conseguiu impor seu futebol e construir uma boa vantagem de dois gols. Primeiro, aos 18, Michele recebeu ótimo lançamento de Keké e finalizou bem no canto direito da goleira Letícia. Aos 40, Michelle voltou a balançar a rede com

Jonas Pereira/Divulgação



**Time chegou a ter vantagem de dois gols, mas sofreu o empate**

toque por cima da goleira após bom passe de Patrícia.

Na etapa final, o Cresspom cometeu o mesmo erro de outras

partidas no Brasileiro Feminino, não segurou a vantagem e foi vazado duas vezes pelo Esmac nos últimos minutos do segundo tempo. Aos 41, Carla recebeu na área e diminuiu em chute rasteiro. Com 45, Caixeta tocou de calcanhar para Capanema igualar. O gosto amargo poderia ter sido ainda pior, mas Letícia Pantoja chutou um pênalti a favor das paraenses no travessão.

Após o jogo, a capitã Camilla Santos lamentou o resultado. "A gente deu uma desligada que não pode acontecer. O Cresspom vem fazendo isso no segundo tempo. Está sendo um comportamento frequente. Temos que acertar. É um sentimento de derrota. Agora, vamos nos preparar da melhor forma e reverter os erros", avaliou.

## FLAMENGO

De ressaca pelo vice do Campeonato Carioca, o Flamengo colhe os cacos visando a estreia na Libertadores, amanhã, contra o Sporting Cristal. Ontem, o rubro-negro viajou para o compromisso com um reforço na mala. O goleiro Santos foi anunciado e viajou para o confronto. Com dores, Arrascaeta e Isla foram cortados da partida.

## FLUMINENSE

Com contrato válido até julho, o atacante Fred reafirmou estar vivendo os últimos dias como atleta profissional com a camisa do Fluminense. "Faltam poucos dias para acabar a minha carreira. Terminar com um título é especial. Se tivesse como escolher o momento desse fim, seria com um título", destacou o atacante de 38 anos sobre o momento de pendurar as chuteiras.

## CORINTHIANS

Se recuperando de uma lesão na coxa esquerda, o lateral-direito Fagner não participou dos treinamentos comandados pelo treinador Vítor Pereira, ontem, no CT Joaquim Grava. Com isso, o jogador de 32 anos, ausente também nas outras atividades realizadas ao longo da semana, não deve jogar a estreia do Corinthians na Libertadores, diante do Always Ready.

## NBB

Embalado pela vitória sobre o líder Franca, mas ainda na última colocação do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília volta a entrar em quadra hoje. Às 20h, o time candango recebe o Paulistano, no Ginásio Nilson Nelson. Longe dos playoffs, a equipe almeja mais um triunfo para, pelo menos, largar a lanterna do torneio.

## Destaque do dia

Divulgação/CBJ



## Macedo garante o bronze

O judoca Rafael Macedo conquistou um bronze na categoria até 90kg, ontem, no último dia de disputas do Grand Slam de Antalya, na Turquia, e deu ao Brasil a quinta medalha no torneio. Assim, o país encerra a participação com três bronzes, uma prata e um ouro conquistados ao longo de três dias de competição, no terceiro lugar da classificação geral, atrás apenas de Geórgia e França. "Essa medalha representa o início de um novo ciclo, que se Deus quiser vai ser muito vitorioso", celebrou Macedo em entrevista à Confederação Brasileira de Judô (CBJ).